

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA

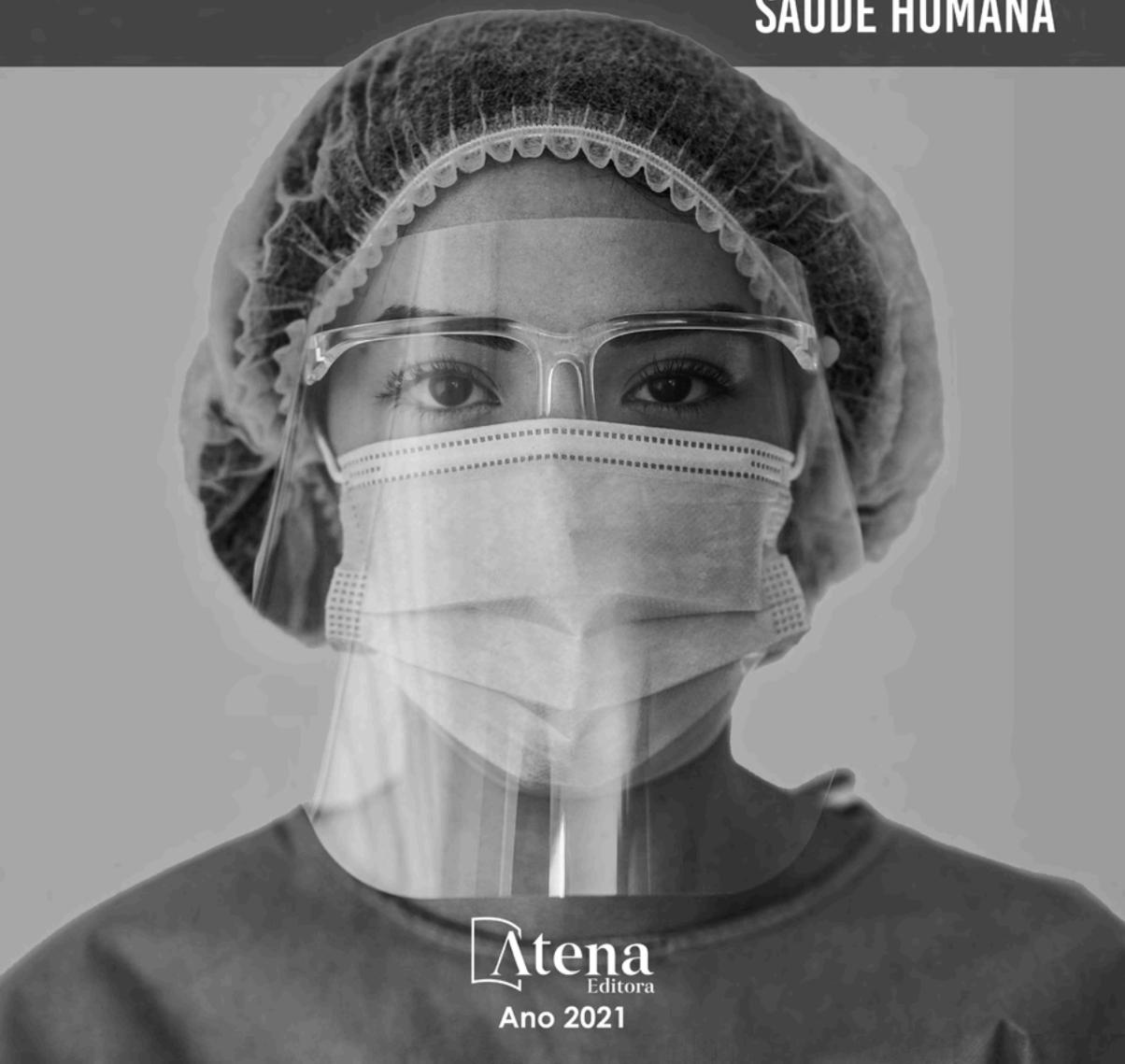


**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA



**Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-481-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.815211709>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A COBERTURA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO INDICADOR NOS GASTOS COM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NO BRASIL**

Graziela Liebel

Anita Maria da Rocha Fernandes

Stella Maris Brum Lopes

Alfredo Chaoubah

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8152117091>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE**

Evan Pereira Barreto

Mellina da Silva Gonçalves

Rita Maria Fernandes Leal Moreira Cacemiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8152117092>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### **A INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS E A SAÚDE REPRODUTIVA DA MULHER**

Elisabete Calabuig Chapina Ohara

Carolina Chapina Fernandes Chiarini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8152117093>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

#### **A MATEMÁTICA E OS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR NOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE MAJOR GERCINO-SC E BOTUVERÁ-SC**

Nilton Rosini

Solange Aparecida Zancanaro Opermann Moura

Ivonir Zanatta Webster

Marcos José Machado

Edson Luiz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8152117094>

### **CAPÍTULO 5..... 41**

#### **A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA**

Yolanda Rakel Alves Leandro Furtado

Érika Roméria Formiga de Sousa

Anna Thays Leal de Sousa

Tainá Alves de Souza

Keila Formiga de Castro

Isabela Macêdo Alves

Fernanda Ribeiro da Silva

Arycelle Alves de Oliveira

Camila Bezerra Nunes Sousa

Michele Silva dos Santos  
Francisca Karina Alves de Araújo  
Ana Márcia Ventura da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8152117095>

**CAPÍTULO 6..... 54**

**ACESSO À SAÚDE BUCAL NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA**

Louane Marcelle Maia Vieira Freitas Soares  
Clovis Stephano Pereira Bueno  
Karlla Almeida Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8152117096>

**CAPÍTULO 7..... 67**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO DIABETES MELLITUS NO NOROESTE DE MINAS GERAIS SEGUNDO INTERNAÇÕES, MORTALIDADE E CUSTOS**

Isabela Oliveira Gomes  
Andrey Alves de Faria Silva  
Mariana Brandão Soares Sousa  
Henrique Nunes Pereira Oliva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8152117097>

**CAPÍTULO 8..... 78**

**APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE EM ESTUDANTES DO IFMS/CAMPUS NOVA ANDRADINA**

Izabeli de Souza Rocha  
Daniela Bulcão Santi  
Dalva Teresinha de Souza Zardo Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8152117098>

**CAPÍTULO 9..... 90**

**ATRASO VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE ATÉ DOIS ANOS NO BRASIL E FATORES ASSOCIADOS**

Mhayara Cardoso dos Santos  
Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá  
Elton Junio Sady Prates  
Fernanda Penido Matozinhos  
Sheila Aparecida Ferreira Lachtim  
Ed Wilson Rodrigues Vieira  
Tércia Moreira Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8152117099>

**CAPÍTULO 10..... 101**

**AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO PROFILÁTICO NA HEMOFILIA NO PROGRAMA DOSE DOMICILIAR EM SERGIPE**

Weber de Santana Teles  
Camilla Costa  
Marcela Dias Aguiar Dionísio

Paulo Celso Curvelo Santos Junior  
Ruth Cristini Torres  
Rute Nascimento da Silva  
Alejandra Debbo  
Max Cruz da Silva  
Ana Fátima Souza Melo de Andrade  
Ângela Maria Melo Sá Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170910>

## **CAPÍTULO 11 ..... 116**

### **AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE HOSPITALIZADO COM SUA PRÓPRIA SEGURANÇA**

Igor Antonio Santana de Souza Muniz  
Dinah Alencar Melo Araujo  
Lígia Gervásio de Moura  
Maria de Fátima Sousa Barros Vilarinho  
Matheus Henrique da Silva Lemos  
Nisleide Vanessa Pereira das Neves  
Tamires da Cunha Soares  
Ticianne da Cunha Soares  
Romélia Silva de Sousa  
Gilvânia da Conceição Rocha  
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170911>

## **CAPÍTULO 12 ..... 127**

### **AVALIAÇÃO DE LESÕES DURANTE A PRÁTICA ESPORTIVA DO CROSSFIT**

Tiago Rodrigues de Lemos Augusto  
Fernanda Guerreiro de Paula  
Rodrigo Koch  
Wallace Moura Prado  
Bruno Aparecido Matos Rodrigues  
Wesley Marlon Serafim Xavier  
Gisele Leite de Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170912>

## **CAPÍTULO 13 ..... 130**

### **AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIENCIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Josué Barbosa Sousa  
Denise Bermudez Pereira  
Adrize Rutz Porto  
Rosane de Oliveira Braga  
Cristina Bossle de Castilhos  
Maria Laura Silveira Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170913>

**CAPÍTULO 14..... 137**

**BARREIRAS ENFRENTADAS NO MANEJO DA DOR PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS**

Ana Claudia de Souza Leite  
Tainá da Silva Carmo  
Francisco Savio Machado Lima Gabriel  
Isadora Gomes Mendes  
Nathalia Maria Lima de Souza  
Samara Jesus Sena Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170914>

**CAPÍTULO 15..... 151**

**GERONTOTECNOLOGIAS CUIDATIVAS: COMPREENSÃO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE**

Francine Casarin  
Betânia Huppés  
Lorena Alves Fiorenza  
Victória dos Santos Stringuini  
Luciana Carvalho de Pires  
Bruna Rodrigues Maziero  
Silomar Ilha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170915>

**CAPÍTULO 16..... 163**

**DESAFIOS PARA O ALCANCE DAS METAS DE COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS NO BRASIL: UM CHAMADO À AÇÃO**

Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá  
Elton Junio Sady Prates  
Mhayara Cardoso dos Santos  
Fernanda Penido Matozinhos  
Sheila Aparecida Ferreira Lachtim  
Ed Wilson Rodrigues Vieira  
Tércia Moreira Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170916>

**CAPÍTULO 17..... 177**

**EDUCAÇÃO PARA SAÚDE: O LIVRO PARADIDÁTICO COMO PROPOSTA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA**

Audricléa Viana Frota  
Maria da Conceição Silva e Souza  
Danielle Barreto de Almeida  
Priscila Danzi da Costa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170917>

**CAPÍTULO 18..... 193**

**ENVELHECIMENTO, DOENÇA DE ALZHEIMER E OS CUIDADOS PALIATIVOS:**

## ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NESSE CONTEXTO

Francine Casarin  
Betânia Huppés  
Lorena Alves Fiorenza  
Victória dos Santos Stringuini  
Luciana Carvalho de Pires  
Bruna Rodrigues Maziero  
Jane Beatriz Limburger  
Tereza Cristina Blasi  
Silomar Ilha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170918>

## **CAPÍTULO 19.....208**

### **EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: DETECÇÃO, PREVENÇÃO E MANEJO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA**

Olvani Martins da Silva  
Edir Cervinski  
Gabrieli Bieger  
Morgana Cristina Nardi  
Bruna Chiossi Presoto  
Gabriele Cristine Metzger  
Francielli Girardi  
Fabiane Pertille

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170919>

## **CAPÍTULO 20.....224**

### **ESTRATÉGIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA O MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA NA ATENÇÃO TERCIÁRIA**

Ana Claudia de Souza Leite  
Isadora Gomes Mendes  
Tainá da Silva Carmo  
Francisco Savio Machado Lima Gabriel  
Samara Jesus Sena Marques  
Nathalia Maria Lima de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170920>

## **CAPÍTULO 21.....236**

### **EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL DE ADOLESCENTES**

Patricia Wottrich Parenti  
Lucia Cristina Florentino Pereira da Silva  
Evelyn Priscila Santinon Sola  
Kelly Cristina Pereira Máxima Venâncio  
Fernanda Marçal Ferreira  
Joyce da Costa Silveira de Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170921>

**CAPÍTULO 22.....252**

**FENÔMENOS DE *SCHOOL SHOOTINGS*: UMA CONTRAPOSIÇÃO ENTRE COLUMBINE E REALENGO**

Jéssica Eloí Barros Portilho Fonseca  
Clara da Cunha Ferreira Santos  
Raissa Thaynana Torres Vale  
Anna Marieny Silva de Sousa  
Francisco de Assis Alves Guida Júnior  
Anna Beatriz Trindade Lopes  
João Pedro de Araújo Carvalho  
Ana Carla Cardoso Costa  
Joana Kátya Veras Rodrigues Sampaio Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170922>

**CAPÍTULO 23.....264**

**IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE FORTALECE O TRABALHO INTERDISCIPLINAR**

Fabiana Aparecida Toneto Paniagua  
Geraldo Reple Sobrinho  
Ana Paula Sebastião Domingues Furigo  
Helaine Balieiro de Souza  
Imara Martins dos Santos  
Keila da Silva Oliveira  
José Ailton Alves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.81521170923>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....274**

**ÍNDICE REMISSIVO.....275**

## EDUCAÇÃO PARA SAÚDE: O LIVRO PARADIDÁTICO COMO PROPOSTA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 06/08/2021

### **Audricléa Viana Frota**

Universidade Federal do Amazonas  
Enfermeira do Hospital Universitário Getúlio  
Vargas – HUGV

### **Maria da Conceição Silva e Souza**

Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde -  
SEMSA

### **Danielle Barreto de Almeida**

Professora da Secretaria Estadual de  
Educação - SEDUC

### **Priscila Danzi da Costa Silva**

Enfermeira. Pós graduada em UTI e  
Nefrologista

**RESUMO:** Os acidentes infantis constituem problema de saúde pública no Brasil devido o aumento de ocorrência no meio infantil, elevando a taxa de morbimortalidade em crianças. Nesta visão, evidencia-se a necessidade de novos modelos educativos que possibilitem abordagens e atividades que promovam a prevenção de agravos e a promoção da saúde. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura Narrativa, com a finalidade de analisar a temática sobre construção de livros paradidáticos. Após leitura foram agrupados por descritores, dos 81 artigos, apenas 30 foram selecionados, além de 1 dissertação, 1 tese, 04 Atlas da violência para descritor prevenção de acidentes na

infância. Para o descritor livros paradidáticos foram encontrados 17 artigos, apenas 08 foram selecionados e 01 dissertação. Diante dos dados obtidos foi feito o primeiro protótipo do livro com tema sobre prevenção de acidentes na infância com elaboração de história e atividades a serem desenvolvidas a partir de textos alternativos, com ilustração para proporcionar aos alunos a vivência, interações e práticas discursivas, no âmbito escolar e conseqüentemente a redução das injúrias e sequelas importantes. E por conseguinte diminuição de acidentes, influenciando na qualidade de vida dessa população com comportamentos seguros e saudáveis. A partir dessa perspectiva, o livro paradidático elaborado, pode ser uma ferramenta de vital importância para a disseminação de atitudes preventivas de conhecimentos possibilitando na construção de pontes educativas na promoção da saúde envolvendo a escola e a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção, Acidentes na infância, Livros paradidáticos.

### THE EDUCATIONAL BOOK AS A PROPOSAL FOR THE PREVENTION OF CHILDHOOD ACCIDENTS

**ABSTRACT:** The Childhood accidents are a public health problem in Brazil due to the increased occurrence in children, increasing the morbidity and mortality rate in children. In this view, the need for new educational models that enable approaches and activities that promote disease prevention and health promotion is evidenced. It is an Integrative Review of Narrative Literature, with the purpose of analyzing the

theme of construction of educational books. After reading, they were grouped by descriptors, of the 81 articles, only 30 were selected, in addition to 1 dissertation, 1 thesis, 04 Atlas of violence for descriptor prevention of accidents in childhood. For the descriptor textbooks, 17 articles were found, only 08 were selected and 01 dissertation. Based on the data obtained, the first prototype of the book was made with the theme of preventing accidents in childhood with the elaboration of a history and activities to be developed from alternative texts, with illustration to provide students with experience, interactions and discursive practices, within the scope education and, consequently, the reduction of injuries and important sequelae. And therefore a decrease in accidents, influencing the quality of life of this population with safe and healthy behaviors. From this perspective, the developed textbook can be a vitally important tool for the dissemination of preventive attitudes of knowledge, enabling the construction of educational bridges in health promotion involving the school, and the community.

**KEYWORDS:** Prevention, Accidents in childhood, Educational books.

## INTRODUÇÃO

Os acidentes na infância representam uma das causas de incapacidade e de morte no Brasil. Estimativas mostram que mais de 5 mil crianças de 1 a 14 anos morrem e cerca de 137 mil são hospitalizadas anualmente, segundo dados do Ministério de Saúde, configurando-se como uma séria questão da saúde pública. O interesse em elaborar um livro paradidático para o ensino fundamental sobre a prevenção de acidentes na infância ocorreu pela constatação da necessidade de melhorar a qualidade e quantidade de temas e ainda, estabelecer conteúdos preventivos de maior ocorrência durante o crescimento e desenvolvimento da criança, complementando assim o conteúdo abordado pelos livros didáticos.

Durante a análise dos conteúdos de ciências nos livros didáticos do ensino fundamental sobre a prevenção de acidentes na infância e adolescência nas Escolas Estaduais na cidade de Manaus, constatou-se que os livros didáticos de ciências apresentavam conteúdos mínimos e as contribuições preventivas de acidentes não estavam ligadas a faixa etária, daí a importância de melhorar a qualidade e quantidade do tema abordado. É mister estabelecer conteúdos preventivos mínimos de acidentes e de maior ocorrência durante o crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, que devem ser obrigatório nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas propostas pedagógicas curricular de ciências do ensino fundamental. Destaca-se que a abordagem nestes livros é relativamente baixa se considerada a posição das causas externas e a morbimortalidade nesta faixa etária.

O livro paradidático tem um papel fundamental nas escolas e para as crianças, podendo ser ele o veículo norteador das formas preventivas para a saúde, já que possibilita abordar conteúdos educativos e atividades que promovam a conscientização e discussões sobre os acidentes na infância. Neste cenário, elaborar um livro paradidático com

estratégias e conteúdos preventivos sobre acidentes na infância, a partir de uma revisão na base de dados on-line, com a finalidade de contribuir com o processo de construção do conhecimento para que o tema esteja mais presente nas escolas, vislumbrando mudanças de comportamento para alunos do Ensino Fundamental, diminuindo assim a alta morbimortalidade produzida pelos mesmos.

O livro paradidático tem a proposta de abordar temas sobre a prevenção de acidentes na infância que possam nesse contexto oportuno fornecer subsídios para a implementação de novas práticas pedagógicas, a partir de histórias alternativas, cuja a intenção também é abrir portas acerca do tema prevenção de acidentes na infância, além de mostrar aos alunos, a importância da leitura, o conhecimento do seu mundo, melhorando também a promoção da saúde. A importância dessa questão para a sociedade está na diminuição do número de acidentes para esta população e conseqüentemente na reflexão sobre prevenção de acidentes como um fator prevenível e previsível, pois na circunstancia de um acidente é frequente pensar-se em casualidade e imprevisibilidade como suas causas. Esta situação é verificável em toda a sociedade, inclusive nos meios de comunicação. A escola é o local próprio para o desenvolvimento de ações educativas sobre a prevenção dos acidentes domésticos infantis; tratar a promoção da saúde no âmbito escolar significa inserir no processo pedagógico a abordagem de temas relevantes para o cotidiano dos alunos. A prevenção é uma das formas de evitar o sofrimento e o alto custo hospitalar produzido e causado pelos acidentes. Torna-se fundamental o envolvimento dos pais, de profissionais da saúde e da educação, setores responsáveis pelo trânsito, autoridades dos níveis Federal, Estadual e Municipal se aliarem na luta contra os acidentes de um modo em geral.

A partir dessa perspectiva, verifica-se que a prevenção pode e deve ser objeto das políticas públicas na área da saúde e da educação nas escolas. Este é o lugar ideal para o desenvolvimento de aprendizagens, fixação de conceitos e estabelecimento de discussões com vistas a enriquecer os conhecimentos de professores e alunos. Enriquecer o conhecimento na escola implica em atingir a família, unidade fundamental da sociedade. Desta forma fecha-se o círculo: conhecimentos sobre prevenção, conscientização da sociedade, redução do número e gravidade dos acidentes causados por agentes externos, redução das taxas de incidência dos acidentes. A inexistência de ações interdisciplinares nas unidades de saúde e escolas voltado para este grupo com ênfase na prevenção de acidentes a nível de saúde pública traz a necessidade de se procurar uma forma de atingir esta comunidade, frequentemente prejudicada pela deficiência de informações voltadas para esta realidade. Acredita-se que informações nos livros paradidáticos sobre prevenção de acidentes e sua utilização na sala de aula resulta em contribuições importantes, e quando oferecida e discutida entre crianças dentro da sala de aula, pode oferecer no sentido de obter uma mudança de mentalidade dos diversos agentes sociais passando a considerar a prevenção possível e eficaz, substituindo a ideia casual e imprevisível por

causas perfeitamente previsíveis e facilmente evitáveis.

## MÉTODO

Esta pesquisa foi elaborada através de estudo descritivo, retrospectivo e analítico, a fim de analisar a temática de trabalhos científicos sobre livros paradidáticos e prevenção de acidentes na infância. Buscou-se na base de dados dissertações, teses, listas da Capes ([www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Científica e técnica da América Latina e Caribe (LILACS), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Ministério da Saúde e revistas nacionais de saúde e da educação e ensino de ciências. Trata-se de uma pesquisa com uma proposta de construção de um livro paradidático para o ensino sobre a importância da abordagem de conteúdos sobre os acidentes na infância.

O desenvolvimento dessa pesquisa foi em três etapas, sendo a primeira caracterizada pela seleção de artigos e agrupados em categorias de conteúdos relacionados na construção de um livro paradidático com temas sobre prevenção de acidentes na infância.

A segunda etapa da pesquisa foi realizada por meio dos descritores nas bases de dados supracitados procedendo assim com análise crítica da produção de material que contemple aspectos relacionados aos conteúdos inerentes com as produções sobre o objeto de estudo, com intuito de proporcionar aos alunos a vivência, interações e práticas discursivas.

A terceira etapa da pesquisa foi a elaboração de histórias e atividades a serem desenvolvidas a partir de textos alternativos, com ilustração e gravuras, vivenciados através de casos reais vislumbrados nas atividades de uma enfermeira atuante em urgência e emergência.

O material foi produzido considerando os seguintes aspectos:

- (1) Criação da história que será o fio condutor das ações a serem desenvolvidas;
- (2) Criação de personagens;
- (3) Escolha dos conteúdos abordados;
- (4) Desenho das ilustrações e gravuras;
- (5) Elaboração do texto.

Os livros paradidáticos são a complementação do livro didático, onde se constroem informações objetivas que auxiliam na busca de novos conhecimentos, significados e informações. Além de contribuir na valorização social e no resgate dos valores sociais.

## RESULTADOS

A literatura infantil é uma forte aliada do professor na formação do público leitor, através da construção do gosto pela leitura. Os trabalhos com livros de histórias podem

se tornar momentos de grande prazer para os alunos, levando-os a estabelecer conexões afetivas com os livros (PORTAL DO PROFESSOR, 2010).

Após a análise dos conteúdos de ciências nos livros didáticos do ensino fundamental sobre a prevenção de acidentes na infância e adolescência nas Escolas Estaduais na cidade de Manaus, percebi a oportunidade de elaborar um livro paradidático que apresentasse uma história infantil para crianças pertinente a sua faixa etária, com orientações e estratégias para pais, professores, alunos e escola.



## Ficha técnica

**COORDENAÇÃO GERAL**  
Audricléa Viana Frota

**COORDENAÇÃO DO PROJETO GRÁFICO**  
Profa. Dra. Karla Mazarelo Maciel Pacheco

**TEXTOS**  
Audricléa Viana Frota

**REVISÃO**  
Giovanne Salan de Araújo  
Mylena Micaiella de Brito

**PROJETO GRÁFICO**  
Giovanne Salan de Araújo  
Mylena Micaiella de Brito

**ILUSTRAÇÕES**  
Diego Souza da Silva

**COLABORAÇÃO**  
Laboratório de Produção Gráfica - LABGRÁFIC/UFAM  
Departamento de Design & Expressão Gráfica - DEG/UFAM

**APOIO**  
Universidade Federal do Amazonas - UFAM  
Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV

## Apresentação

O livro *Brincadeiras de Criança: atenção e cuidado* retrata a história de um menino de sete anos chamado André que durante uma brincadeira se acidentou e vai para um hospital.

Os acidentes na infância representam uma das causas de incapacidade e de morte no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, configura-se como uma séria questão de saúde pública. A justificativa pessoal deste livro paradidático baseia-se no fato da autora trabalhar em um Pronto Socorro Infantil onde é possível constatar a dimensão do problema. A importância dessa questão consiste na diminuição do número de acidentes para esta população e consequentemente a reflexão sobre prevenção de acidentes como um fator prevenível e previsível.

O livro paradidático tem um papel fundamental nas escolas e pode ser o veículo norteador das formas preventivas possibilitando abordar conteúdos educativos e atividades que promovam a conscientização sobre os acidentes na infância.

A escola é o local próprio para o desenvolvimento de ações educativas sobre a prevenção dos acidentes domésticos infantis; tratar a promoção de saúde no âmbito escolar significa inserir no processo pedagógico a abordagem de temas relevantes para o cotidiano dos alunos. Este é o lugar ideal para o desenvolvimento de aprendizagens, fixação de conceitos e discussões com vistas a enriquecer os conhecimentos de professores, alunos e o envolvimento dos pais e profissionais da saúde.

A prevenção de acidentes constitui uma estratégia importante para modificar a realidade atual sobre acidentes na infância. A partir dessa perspectiva, verifica-se que a prevenção pode e deve ser objeto das políticas públicas na área da educação nas escolas.

*"Ensinar a criança para o cuidado de evitar acidentes, é criar possibilidades para a construção do saber, é tornar-se agentes multiplicadores de conhecimentos e de atitudes preventivas influenciando na qualidade de vida e de comportamentos seguros e saudáveis".*

Audricléa Viana Frota

 *Brincadeiras de criança: atenção e cuidados*



**Eu moro numa casa simples e pequena.  
Tão pequena que não se consegue brincar!  
As brincadeiras que eu gosto não consigo realizar.  
Brinco com carrinhos, brinco com meus pais.  
Brinco com meus super-heróis, me divirto demais!**

## Orientações

- Os brinquedos devem ser grandes o suficiente para não serem engolidos, resistentes para não quebrarem e não terem arestas pontiagudas;
- Cuidado com tintas e pinturas que soltem ou que contenham chumbo;
- Os brinquedos arredondados de madeira liso ou plástico são mais seguros;
- Observar as especificações da faixa etária ao comprar brinquedos;
- Manter moedas, alfinetes, botões, contas e outros objetos pequenos fora do alcance da criança;



Mas o que mais gosto é de brincar na rua, lá  
Ando de bicicleta, skale, sollo pipa, jogo bola.  
Mas meus pais me proibem de sair para brincar!  
Eles falam que é muito perigoso:  
Na rua os carros podem me atropelar,  
Então fico a pensar, como é bom brincar!

- Não ponha cordões em chupeta, gravatas de pescoço, fios de telefone longos e correntinhas de pescoço da criança, travessieiros fofos, estes podem estrangular ou asfixiar;
- Não dar pedaços grandes de alimentos que possam causar sufocação;
- Não dar para criança: pipoca, amendoim, pinhão, castanhas, goma de mascar e balões;
- Usar chocalhos resistentes e não desmontáveis;
- Não deixar usar sacos plásticos para brincadeiras.

9



Na minha casa não consigo jogar bola.  
Não ando de bicicleta, nem sollo pipa.  
Não é nada fácil, estudar e ver televisão!  
Brincar na rua é a maior diversão!  
Mas minha mãe sempre orienta:  
Na rua não é seguro brincar meu filho!

## Orientações

- Não permitir que crianças brinquem de bola, ande de bicicleta ou corram na rua, sem a supervisão de um adulto;
- As bicicletas devem ser sempre de tamanho adequado e velocípedes e brinquedos de corrida devem ser usados somente em ciclovias;
- Ensinar a criança andar corretamente de bicicleta (usar equipamento de proteção);
- Equipar a bicicleta com luzes e espelho, principalmente se é usada à noite;

10



Num momento de distração de minha mãe,  
Ela deixa a porta aberta, quando isso ocorre  
Eu corro para rua com a minha bicicleta.  
Sollo pipa, ando de skale, jogo bola com meus amigos,  
Mas quando sou descoberto  
Volto para casa correndo e medroso,  
Ela sempre fala: cuidado menino brincar na rua é perigoso!

- As crianças devem ser seguradas pelas mãos por adultos para cruzarem ruas ou estradas;
- Orientar que entradas de garagens, quintais sem cerca e estacionamentos não são seguros para brincadeiras;
- Contratar transporte escolar, buscando referências, verificando a documentação do veículo e do motorista.

11



Sou feimoso, sou desobediente,  
Minha mãe me repreende,  
Brinco de bola na sala, mas quando vejo:  
Ela pula e bate quebrando o vidro da porta,  
Exclama minha mãe alertando o risco,  
Cuidado com os cacos de vidro que corta!

## Orientações

- Remover: móveis com bordas cortantes e móveis não fixos em parede ou fixá-los;
- Manter lesouras, facas e objetos quebráveis fora do alcance da criança;
- Usar pratos e copos plásticos;
- Trancar instrumentos perigosos (armas) e equipamentos de jardinagem;
- Ter cuidado com pisos escorregadios, colocar antiderrapante nos tapetes e não usar toalha de mesa;
- Não subir no vaso sanitário;

12

Audricléa Viana Frota



Sou muito traquina, diz minha mãe.  
Com carinho me chama de macaquinho mico leão.  
Estando em casa não paro um segundo.  
Exploro e brinco em um dos ambientes da casa.  
Sou curioso, sou mexilhão, sou brinçalhão!

- Conservar a tampa do vaso sanitário fechada ou lacrada com dispositivo de segurança ou manter a porta do banheiro trancada;
- Sabão e outros produtos domésticos são tóxicos. Produtos comuns, como enxaguantes bucais, podem ser nocivos se a criança engolir em grande quantidade;
- Manter cisternas, tonéis, poços e outros reservatórios domésticos trancados ou com proteção.

13



E quando me vejo estou brincando na cozinha.  
Com detergente, desinfetante e sabão,  
Minha mãe chega e me pega em ação!  
Não me deixa brincar e me orienta a parar.  
Guarda tudo na prateleira acima do balcão.

## Orientações

- Colocar um bloqueio para evitar o acesso da criança à cozinha;
- Deixar fora do alcance das crianças, coloque em prateleira alta: plantas, medicamentos, bebidas alcoólicas, produtos químicos, especialmente produtos de limpeza, alvejantes, venenos, ácidos polidíoxidos;
- Nunca colocar produtos não comestíveis em embalagens de alimentos ou bebidas;
- Se a criança ingerir medicamentos ou produtos tóxicos procure um serviço de urgência e emergência (SAMU e Pronto Socorro).
- Usar de preferência as "bocas" de trás do fogão, colocando os cabos das panelas também para trás;

14

Audricléa Viana Frota



Eu não dou descanso à minha mãe nenhum instante.  
Brinco de corrida e de esconde-esconde.  
Quando me vejo estou a andar de skate.  
Da sala para cozinha e da cozinha para sala, quando de repente:  
Derrubo a panela com água quente.  
Minha mãe corre e fica a me olhar.  
Para ver se me acidentei e fala mais uma vez:  
Cuidado meu filho! Na cozinha não se brinca e olha o que você fez!

- Mantenha fora do alcance de crianças: líquidos e alimentos quentes, fios elétricos, torradeiras, bules, garrafas térmicas;
- Usar protetores nas tomadas elétricas e proteger os fios elétricos;
- Não deixar as crianças por perto quando estiver passando roupa e usando o forno do fogão, não largue o ferro elétrico ligado ou o forno aceso sem vigilância;
- Não beba líquido quente com o bebê no colo e ensine o que é quente à criança;
- Instalar detectores de fumaça e mantenha fios elétricos fora do alcance da criança;
- Ensinar o perigo do fogo: não deixe caixas de fósforos, fogos de artifício ou manuseio de gasolina e outros derivados de petróleo perigosos ao alcance das crianças;
- Usar roupas de dormir de tecido não inflamável.

15



Na frente da minha casa tem uma mangueira.  
Quando dá fruto, subo para apanhar.  
No galho da árvore fico a me deliciar com o fruto.  
Observando meus amigos na rua a brincar.  
A vontade de brincar com eles é muito grande.  
Quando vejo minha mãe, desço no mesmo instante.

## Orientações

- Orientar as crianças a não subir em muros e árvores pelo risco de queda e quebra dos galhos;
- Não permita que seu filho brinque em escavações, pedreiras ou em minas abandonadas;
- Mantenha portas ou portões fechados com trincos e bloqueadores nos acesso à escadas, em depósitos e à rua. Estes lugares devem ser rigorosamente vigiados;
- Crianças com menos de 6 anos não devem dormir em beliches. Se não houver escolha, coloque grades de proteção nas laterais;
- Nunca deixar um bebê sozinho em mesas, camas ou outros móveis, mesmo que seja por pouco tempo;

16



**André, meu filho, desça com muito cuidado!  
Tenho ser cuidadoso para ela não se apouquentar.  
Eu respondo: estou descendo mamãe!  
E mais uma vez ela me adverte!  
Cuidado filho! Tu podes cair e machucar!**

- O cercadinho e o berço são os únicos locais seguros para deixar o bebê;
- Verificar se os espaços entre as barras do berço estão adequados (menor de 6 cm). Os berços cercados com proteção das malhas são mais seguros;
- Não deixar a criança sem assistência sobre o trocador. Tenha fraldas, pomadas e lenços a mão;
- Instalar grades ou telas (redes) de proteção em todas as janelas acima do primeiro andar;
- Manter cuidado com portas e portões dobradiço pelo risco de "amassar" ou imprimir os dedos das mãos.

17



**Mais que de repente eu escorrego e caio da árvore,  
Minha mãe grita e corre para me ajudar.  
Eu vejo meu braço torcido e começo a chorar!  
Ela me pega no colo e me leva para sala,  
Liga para meu pai chorando e falando da minha queda.**

## O que fazer?

- Em caso de acidentes chamar imediatamente uma ambulância, ligue 192 - SAMU;
- Observar se a vítima está acordada e se responde quando é chamada. Caso esteja inconsciente, verificar a respiração e se não estiver respirando fazer compressão torácica até chegar ajuda médica;
- Evitar mover ou remover a vítima se ela não conseguir se levantar depois de cair ou do acidente de trânsito;
- Em caso de fratura: imobilizar o membro lesionado na posição em que está com tábuas, ataduras ou lençóis;

18



**Meu pai chegando em casa põe um pano no meu braço,  
E me leva para o hospital.  
No hospital sou atendido na recepção principal.  
Solicitem meu cartão de vacina e documentos.  
E a minha ficha vão preenchendo.**

## O que fazer?

- Em caso de sangramento: fazer pressão sobre o local da hemorragia com um pano limpo por, pelo menos, 10 minutos ou até chegada da ajuda médica.
- Se o choque com o chão ou outra superfície for intenso, há grandes chances de que a vítima tenha sofrido alguma lesão interna.
- Não ofereça líquidos e comidas à vítima de acidente, pode ocorrer risco de broncoaspiração.

19



**Me encaminham para um médico ortopedista.  
Que logo explica aos meus pais o que fazer,  
faz várias perguntas a minha mãe e encaminha para realizar Raio x.  
Eu pergunto a minha mãe, o que é isso?  
Ela responde: Raio x é igual uma foto tirada dos ossos.**

## Orientações

- Após avaliação médica, no caso de queda, alguns exames serão realizados na Unidade hospitalar, podendo ser:
- Raio X de crânio, de braços, pernas e da bacia para avaliar possível fratura;
- Muitas vezes o médico pode optar por uma observação clínica do estado da criança;
- O médico sempre solicita para manter jejum, caso haja a necessidade de realização de cirurgia, evite dar líquidos e comida à criança;

20



**Quando volto do exame a enfermeira conversa comigo,  
Que precisa me arrumar e colocar um soro.  
Na verdade ela me furou e da dor dei um grilo,  
Minha mãe me acalena e diz: lenha calma meu filho!**

- O Médico solicita exames de sangue para verificar alterações e possíveis perdas internas;
- Em caso de procedimento cirúrgico é necessário antes da cirurgia, fazer uma punção de um acesso venoso;
- Será realizado orientações quanto: como será o procedimento para mãe e criança, o cuidado para não perder o acesso venoso e o jejum por conta da anestesia.

21



**A enfermeira me dá uma louca, uma bata e sapato de pano,  
Orienta a minha mãe que não posso beber e comer,  
Aguardo então a hora da cirurgia sem nada entender,  
Reclamo a todo instante: mãe eu quero comer!**

## Orientações

- As roupas do centro cirúrgico são diferentes das pessoas que trabalham na enfermaria. Neste setor não pode entrar com as roupas comuns, devido ao risco de levar infecção para dentro deste setor;
- É importante a mãe ou responsável da criança orientar que ela irá entrar no centro cirúrgico para fazer o procedimento;

22



**A enfermeira chega e fala que chegou a hora,  
Um rapaz me leva deitado num carro que chamam de maca,  
Chegando na porta da sala que chamam centro cirúrgico,  
Eu choro ao me separar da minha mãe, mesmo por um minuto.  
Então me levam para a sala onde estão os médicos e muitos aparelhos.**

- No Centro Cirúrgico o médico anestesiata irá se apresentar a mãe ou responsável e serão feitas várias perguntas a respeito das condições de saúde da criança e do jejum;
- A mãe ou responsável deverá responder a todas as perguntas do médico e evitar mentiras ou não dar certeza a respeito do jejum e das condições de saúde da criança se não souber;
- Sempre acalmar a criança e manter-se tranquila na hora da separação, explicar que ela vai estar esperando ao término da cirurgia.

23



**A Enfermeira me coloca com cuidado na cama  
A médica de máscara pergunta que horas eu comi  
Eu falo que almocei e depois da queda nada bebi,  
Para ouvir meu coração colocam no peito umas medalhas com fios,  
E um outro fio envolvendo o meu dedo,  
A médica mandou eu assoprar um balão e logo adormeci.**

## Orientações

- No centro cirúrgico a médica anestesiata deverá perguntar da criança sobre o acidente e o jejum;
- Tudo será orientado à criança sobre o que será feito antes da anestesia para se estabelecer uma relação de segurança com a criança;
- Após término da cirurgia a criança fica em uma sala até acordar, neste momento a mãe aguarda ao lado do filho se o médico permitir;
- Ao acordar a mãe deve estar tranquila e conversar com a criança acalmando-a;

24



Ao acordar estou em outra sala com a minha mãe ao lado,  
Olho para meu braço e dizem que está consertado.  
Meu braço está no gesso e pendurado.  
Eu pergunto: Quando eu vou para casa?  
Ao mesmo tempo amedrontado.

- Dependendo da cirurgia e do risco de infecção, a criança precisa ficar internada para fazer antibiótico, curativo e observação da ferida cirúrgica;
- Durante a internação a alimentação e o repouso são importantes após a cirurgia;
- Orientações serão uma prática diária por parte da equipe médica e principalmente da enfermagem sobre os cuidados com a cirurgia, curativo e quanto aos cuidados com acidentes na infância.

25



Minha mãe com carinho me fala:  
Meu filho, vamos ficar mais um pouquinho aqui no hospital  
Você precisa de tratamento e cuidado especial  
Depois para casa vamos voltar.  
Você vai ficar bem e logo poderá estudar e brincar.

## Orientações

- Chame o SAMU e encaminhe imediatamente a vítima para o hospital;
- Não alimente a vítima em caso de queimadura;
- Se a queimadura for causada por líquido superaquecido (água quente, alimentos quentes):
  - Esfrie imediatamente a área queimada com água gelada (de preferência) ou água corrente com a finalidade de neutralizar a ação do calor;
  - Isole ou proteja a área queimada com um pano limpo;
- Se a queimadura for causada por substância inflamável (álcool, gasolina, thinner):
  - Apague a chama com um pano limpo úmido (de preferência);
  - Esfrie a lesão com água gelada ou corrente e proteja a área queimada com um pano limpo;

26



Na enfermaria fiquei com minha mãe e com outros meninos.  
Todos tinham uma história diferente.  
Conversei com todos eles sobre acidentes:  
Um estava brincando com sua bicicleta na rua.  
O carro veio e atropelou e a sua perna quebrou  
Outro amigo brincando na cozinha.  
Esbarrou no fogão e a panela de sopa quente derramou.  
Seu braço e a perna queimou.

- Se a queimadura for causada por substância química (ácidos e bases):
  - Lave exaustivamente a área queimada com água corrente;
  - Proteja a área queimada com um pano limpo;
- Se a queimadura for causada por corrente elétrica (fios e tomadas descobertas):
  - Desligue a fonte de energia (chave elétrica) ou afaste a fonte de energia (fio elétrico) com um isolante (pedaço de madeira), antes de socorrer a vítima.

27



Depois chegou outro menino com história de afogamento.  
Estava correndo na beirada da piscina e escorregou.  
O seu pai que viu a queda, o salvou.  
Fez um corte grande na cabeça e ficou desacordado.  
Passei muitos dias internado, conversando com os amigos.  
Brincava na cama e via televisão.  
Tomava soro, faziam curativos no braço e medicação.

## Cuidados

- Manter a criança sempre sob supervisão do adulto e colocar coletes salva-vidas quando estiverem em piscinas, mares e rios;
- Esvaziar piscinas infantis e tampar com lona bem presa após o uso;
- Ensinar a criança a nadar e a boiar;
- Evitar brinquedos e outros atrativos próximos a piscinas e reservatórios de água;
- Boias e outros equipamentos infláveis passam uma falsa sensação de segurança;
- Ensinar a criança a não brincar de empurrar, dar "caldo" dentro d'água ou simular que está se afogando.
- Armazenar baldes e banheiras com água no alto e virados para baixo, quando vazios;

28



Vivi no hospital situações bem diferentes, fiz amizades com muita gente. Sai do hospital e voltei para casa com meu braço imobilizado. Dias passaram e tirei o gesso. Foi enlão que descobri que não movimenlava meu braço.



Precisei fazer fisioterapia e aos poucos fui recuperando os movimentos. Depois de alguns meses, retornei à escola e a brincar. Mas tenho que confessar, Aprendi a analisar as brincadeiras para não me acidentalar.

- Retirar rapidamente a vítima da água com uma boia, se não por em risco a sua própria vida;
- Em caso de afogamento chamar o SAMU ligando para o 192 ou Bombeiros – 193;
- Se a vítima estiver inconsciente e não respirar, começar imediatamente a fazer respiração boca a boca e compressões torácicas até a vítima voltar a respirar;
- Virar a cabeça da vítima para o lado para que ela consiga expelir a água ingerida;
- Deitar a vítima de lado, em posição lateral de segurança, caso ela comece a respirar;
- Tirar a roupa molhada e aquecer a vítima com cobertores, roupas secas ou bolsas quentes;
- Aguardar a chegada da ambulância e ajuda médica.

29

## O que aprendi?

- É muito importante saber o que fazer na hora de um acidente;
- Aprendi que o mais importante é sempre pedir ajuda de pessoas próximas e ligar para o SAMU – 192 ou Bombeiros – 193;
- Nunca tentar mexer ou tirar a pessoas com história de queda como foi o meu caso;
- Escutar a orientação médica feita pelo SAMU ou dos BOMBEIROS e tentar realizar caso tenha treinamento e segurança;

30



Hoje estou contando a minha história. Para todos os pais e crianças evitem essa mesma trajetória. Vamos todos divulgar as ações e orientações. Conhecendo os principais riscos para que crianças não fiquem doentes. Vamos lutar pela infância livre de acidentes.

- Fazer compressões torácicas em caso da perda da consciência;
- As compressões e as ventilações em adultos, crianças e bebês o socorrista leigo deve realizar RCP (Reanimação Cardiopulmonar) aplicadas na proporção 30 compressões torácicas para cada 2 ventilações (respiração boca a boca).
- O socorrista leigo deve continuar a RCP até a chegada da ambulância do SAMU.

31

## IMPORTANTE SABER...

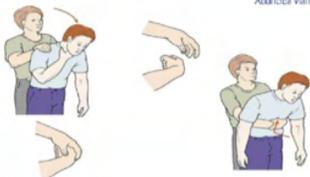
### MANOBRAS DE HEIMLICH EM BEBÊS MENORES DE 1 ANO DESOBSTRUÇÃO DA VIA AÉREA – ENGASGO

A maioria dos casos de obstrução da via aérea em bebês ocorre durante a alimentação ou quando estão brincando com objetos pequenos. Em caso de obstrução das vias aéreas devem ser adotados alguns procedimentos como a



### MANOBRAS DE HEIMLICH EM CRIANÇAS MAIORES DE 1 ANO ADULTOS – DESOBSTRUÇÃO DA VIA AÉREA – ENGASGO

- A maioria dos casos de obstrução da via aérea em adultos ocorre durante a alimentação. Em crianças também ocorrem porém é maior o índice
- A obstrução das vias aéreas por corpo estranho deve ser suspeita nos seguintes casos:
  - Crianças maiores e adultos jovens que estavam se alimentando e subitamente parem de respirar;
  - Crianças menores que estavam se alimentando ou brincando com pequeno objeto e subitamente perdem a consciência e param de respirar;
  - Impossibilidade de respirar, tossir e falar e ocorrência súbita;
  - Se continuar com obstrução, deve iniciar a Manobra de Heimlich (5 compressões



## INFORMAÇÕES IMPORTANTES

### O QUE É REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP)?

A RCP (Reanimação Cardiopulmonar) é a combinação de compressões torácicas e ventilações.

As compressões torácicas asseguram um pequeno, mas crucial, aporte de sangue ao coração e ao cérebro.

### QUANDO PROCEDER À RCP?

Quando a vítima não responde e não ventila (respira) normalmente.

### O QUE FAZER?

Solicitar ajuda de uma pessoa ou ligar para SAMU – 192 ou Bombeiros – 193, informar que a pessoa está em parada respiratória, aguardar para falar com médico e a orientação para o que fazer. Iniciar a RCP conforme orientação médica com 30 compressões torácicas e 2 ventilações.

### COMO REALIZAR AS COMPRESSÕES TORÁCICAS?

1. Ajoelhe-se ao lado da vítima;
2. Coloque a base de uma das mãos no tórax entre os mamilos da vítima;
3. Coloque a base da outra mão em cima da primeira mão com os dedos entrelaçados;
4. Com os braços esticados, exerça pressão 4 a 5 centímetros até abaixamento do tórax;
5. Execute 30 compressões torácicas a um ritmo de cerca de 100 compressões por minuto.

33

## INFORMAÇÕES IMPORTANTES

### RCP – RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM ADULTOS

Apoiar as duas mãos (com os dedos entrelaçados) no tórax, entre os mamilos, como mostra a figura abaixo.

Para socorrista leigo realize 30 compressões torácicas e 2 ventilações (boca a boca) e comprima as narinas.



35

## INFORMAÇÕES IMPORTANTES

### RCP – RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM BEBÊS MENORES DE 1 ANO

Utilizar os dois dedos conforme figura abaixo, para socorrista leigo realize 30 compressões torácicas e 2 ventilações (boca a boca incluindo o nariz).



### RCP – RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM CRIANÇAS MAIORES DE 1 ANO

Apoiar uma mão no peito da criança entre os mamilos, em cima do coração como mostra a imagem abaixo.

Para socorrista leigo realize 30 compressões torácicas e 2 ventilações (boca a boca) e comprima as narinas.



34

## INFORMAÇÕES IMPORTANTES

### COMO REALIZAR AS VENTILAÇÕES?

1. Incline a cabeça da vítima para trás e eleve o queixo;
2. Deixa a mão na testa da vítima. Comprima as narinas da vítima com o seu polegar e indicador;
3. Com a outra mão, mantenha o queixo elevado e deixe que a boca se abra;
4. Inspire normalmente, incline-se para a frente e coloque a sua boca completamente sobre a boca da vítima;
5. Insufle ar para dentro da boca da vítima de forma homogênea e ao mesmo tempo verifique se o tórax se eleva. Deixe que cada ventilação dure cerca de 1 segundo;
6. Mantenha a cabeça da vítima para trás com a elevação do queixo. Eleve a sua cabeça para verificar se o tórax baixa;
7. Inspire normalmente e faça uma 2ª ventilação;
8. Reposicione as suas mãos adequadamente e continue com mais 30 compressões torácicas.

### Notas:

- Sempre que possível, recomenda-se o uso de máscara de proteção individual;
- Se por algum motivo não quiser ou não puder executar as ventilações boca a boca deve-se efetuar continuamente as compressões torácicas.

### QUANDO DEVE PARAR AS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO?

- Com a chegada de pessoal qualificado (SAMU ou Bombeiros) que tome conta da situação;
- Quando a vítima começa a ventilar (respirar) normalmente;
- Quando ficar exausto.

### POSIÇÃO DE RECUPERAÇÃO

A posição de recuperação é usada para pessoas que estão inconscientes, mas respirando. Esta posição evita asfixia. Depois de fazer os primeiros socorros básicos, sem suspeita de lesão da coluna, quadril ou pelve.



36

**Vocabulário**

**Acesso venoso:** Área de aplicação de tratamento, medicamento direto às veias.

**Anestesia:** Perda total ou parcial da sensibilidade, por enfermidade ou induzida, nas intervenções cirúrgicas.

**Anestesiologista:** Profissional responsável por administrar anestésicos e monitorar os sinais vitais do paciente antes, durante e depois de um procedimento cirúrgico.

**Antibiótico:** Qualquer remédio capaz de combater uma infecção causada por microrganismo que causam infecção a outro organismo.

**Antiderrapante:** Que não derrapa ou que dificulta a derrapagem.

**Apoquentar:** Aborrecer (se), irritar(se), por poucas coisas com certa insistência.

**Asfixiar:** Causar asfixia a, ou matar por asfixia, sufocar, abafar. Não poder respirar livremente.

**Broncoaspiração:** Condição em que alimentos, líquidos, saliva ou vômito são aspirados para as vias aéreas.

**Centro cirúrgico:** Área do hospital onde ocorre as cirurgias.

**Cirurgia:** Ramo da medicina que trata doenças ou contribui para diagnósticas, mediante operações.

**Compressões torácicas:** Ato ou efeito de pressionar com força sobre o tórax.

**Desobediente:** Falta de obediência, infringir, violar.

**Distração:** Falta de atenção, cuidado, ou de reflexão, desatenção.

**Enfermagem:** É a ciência cuja a especificidade é a assistência/cuidado ao ser humano.

**Estrangular:** Apertar o pescoço de, impedir a respiração (a alguém ou a si próprio), sufocar.

**Enxaguantes:** São líquidos utilizados para realizar a higiene da cavidade oral.

**Expelir:** Lançar fora com violência, expulsar.

**Ferida cirúrgica:** Local onde houve cirurgia.

**Fisioterapia:** É a ciência que estuda, diagnostica, previne e recupera paciente com distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano.

**Inconsciente:** Que não tem consciência. Que está sem consciência. Perdeu o conhecimento, desacordado, desmaiado.

37

38

**SAMU:** Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Este tem o objetivo de chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica entre outras, que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo morte.

**Socorrista leigo:** aquele que não é habilitado profissionalmente, mais possui conhecimento para prestar os primeiros socorros nos casos de mal súbitos, acidente.

**Sufocação:** Ato ou efeito de sufocar. Asfixia produzida por obstáculo mecânico situado no interior das vias respiratórias ou na boca e no nariz.

**Supervisão:** Dirigir ou orientar em plano superior; supervisionar, controlar.

**Teimoso:** Que, ou quem é dado a teimar, obstinado, que insiste em algo.

**Trocador:** Móvel que se troca fralda, roupas do bebê.

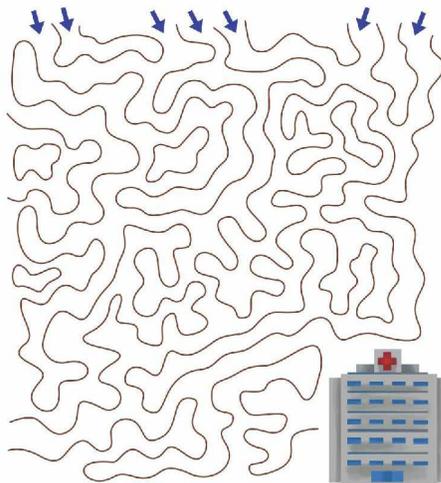
**Thinner:** É um solvente para tintas e vernizes.

**Ventilações:** Introduzir vento em. Renovar ar de. Colocar ar.

**Vigilância:** Observar atentamente. Observar as ocultas; espreitar. Estar de sentinela.



**Ajude o menino a chegar ao hospital**



39

40

# Caça-Palavras

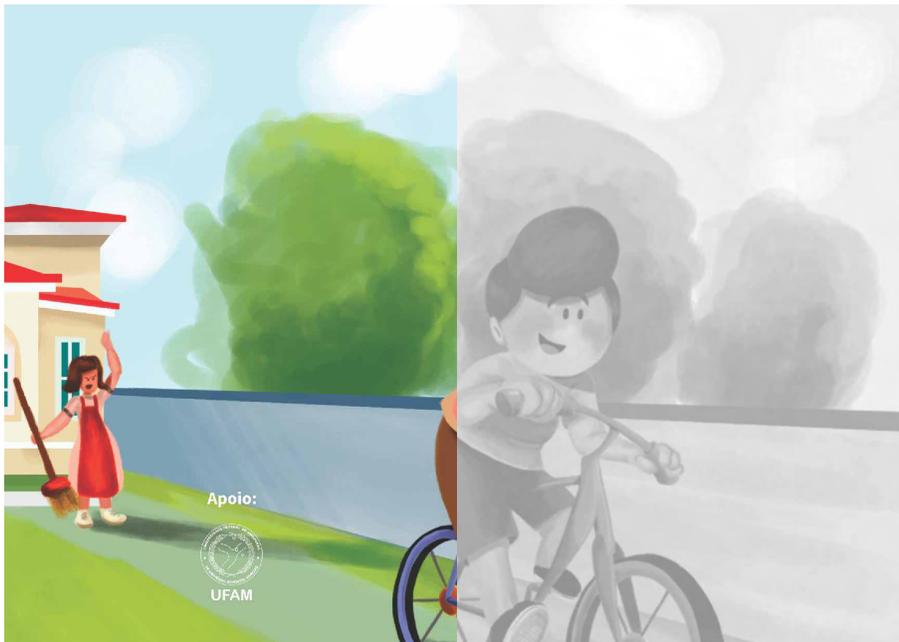
Encontre no Caça-Palavras abaixo, palavras citadas no texto.

M E L I R C B R I F X Y P K F  
 F G A E N F E R M E I R A L B  
 I T R O N H K V A U N T S V R  
 S U A C I D E N T E L U O M I  
 I J I L P T A O H M P V Y L N  
 O K O R H S E R G B T S R U C  
 T E X U Z I D C I R U R G I A  
 E Ç I N G E Y R S U N H A V D  
 R A J H O S P I T A L A B S E  
 A F E S D I M A S V D E R M I  
 P O K A V L U N R E K U I T R  
 I N T E R T E Ç A H B V S O A  
 A P E F N R V A G L M I C L D  
 W E R A P A H B T E D U O B E  
 G A B I C I C L E T A C S P V

ACIDENTE HOSPITAL BRINCADEIRA RISCOS ENFERMEIRA  
 CRIANÇA BICICLETA FISIOTERAPIA RAIOS-X CIRURGIA

## Bibliografia

- <http://www.scielo.br/pdf/abc/v101n2s3/v101n2s3.pdf> Acesso: 12 set. 2016 17:31
- <http://pt.slideshare.net/francismarlea/rcp-suporte-bsico-de-vida-2014> Acesso: 12 set. 2016 11:12
- <https://maeso.wordpress.com/2011/09/13/manobra-de-heimlich-voce-pode-salvar-vidas-inclusive-a-sua/> Acesso: 12 set. 2016 14:20
- <http://www.blograodegente.com.br/bebe/manobra-de-heimlich-voce-deve-conhecer/> Acesso: 12 set. 2016 00:28
- [http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/saude/crianca/0005/Manual\\_Prev\\_Acid\\_PrimSocorro.pdf](http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/saude/crianca/0005/Manual_Prev_Acid_PrimSocorro.pdf) Acesso: 12 set. 2016 15:35
- <https://www.proteste.org.br/-/media/07bf7ba277941f2ae533a6b05938aab.pdf?la=pt-br> Acesso: 12 set. 2016 17:00
- [http://www.conscienciaprevencionista.com.br/upload/arquivo\\_download/1962/Como%20prevenir%20acidentes%20domesticos.pdf](http://www.conscienciaprevencionista.com.br/upload/arquivo_download/1962/Como%20prevenir%20acidentes%20domesticos.pdf) Acesso: 12 set. 2016 16:09
- FERREIRA, A. B. de H. Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. 8ª ed. Rev. Atual. Curitiba: Positivo, 2010
- WAKSMAN, R.D.; BLANK, D.; GIKAS, R.M.C. Injúrias ou lesão não-intencionais "Acidentes" na infância e na Adolescência. 2010. Disponível em: <http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revistes/1783/injurias-ou-lesoes-nao-intencionais-%E2%80%9D-na-infancia-e-na-adolescencia.htm>. Acesso em: 05 abr. 2014. 17:01:11
- Wikipédia - Dicionário Informal.  
<http://www.dicionarioinformal.com.br/wikip%C3%A9dia/>
- PHTLS/ NAEMT. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado -; [Tradução Renata Scavone...et al.] 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.



## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. A contação de histórias na Educação Infantil. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-contacao-de-historias-na-educacao-infantil/126627/> acesso em: 22 Jan. 2016 às 15:48:3
- ALINE, R. Sete dicas para escrever histórias infantis que encantam. Ficção em Tópicos. Disponível em: <http://ficcao.emtopicos.com/2014/05/escrever-historias-infantis/> Acesso em: 12 Jan. 2016. 13:28:03
- AMARAL, J.J.F.; PAIXÃO, A.C. Estratégias de prevenção de acidentes na criança e adolescente. **Rev. Pediatría**. [Internet] 2007. [Citado em 2013] 23(1): 99-106. Disponível em: [<http://www.revistas.usp.br/jhgd/article/viewFile/50398/54519>]. Acesso em: 07 mar. 2015, 08:10:10
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997c. 126p. Disponível em: [http://www.educacional.com.br/legislacao/leg\\_vi.asp](http://www.educacional.com.br/legislacao/leg_vi.asp). Acesso em: 15 Set. 2014. 17:44:23
- BRASIL. Ministério da Saúde. Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007a
- CARVALHO, F.F. **Docentes da UNESP**. Acidentes infantis: relatos de diretores e professores de ensino fundamental e análise do material didático. 2008a. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, UNESP – Universidade Estadual Paulista [Internet] Disponível em: [http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/Educacao/Dissertacoes/carvalho\\_ff\\_me\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/Educacao/Dissertacoes/carvalho_ff_me_mar.pdf). Acesso em: 10 mai. 2015 17:35:40
- DEL CIAMPO, L.A.; FERRAZ, I.S.; TAZIMA, M.F.G.S.; BACHTTE, L.G.; ISHIKAWA, K.; PAIXÃO, R. Características clínicas e epidemiológicas de crianças acidentadas atendidas em um serviço de pronto-atendimento. **Rev. Pediatría**. São Paulo, 2011; 33(1):29-34. Disponível em: <http://www.pediatriasaopaulo.usp.br/upload/pdf/1374.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2014. 22:20:21
- FROTA, A.V. Educação para Saúde: Análise dos conteúdos de ciências nos livros didáticos do Ensino Fundamental sobre prevenção de acidentes na infância e adolescência nas Escolas Estaduais na Cidade de Manaus. Dissertação em Saúde Pública. 2015.
- GIMENIZ-PASCHOAL, S.R.; GONSALES, T.P.; NASCIMENTO, E.M.; VILAS BOAS, B.; NICOLETTI, T.M. Opinião de profissionais da educação fundamental sobre acidente infantil e orientações recebidas sobre esse tema. IX Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste - Pesquisa em Educação no Brasil: balanço do século XX e desafios para o século XXI. 2009b. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/#!/pesquisa/grupos-de-pesquisa/edaci/projeto-aepai/trabalhos/> Acesso em: 21 ago. 2014 16:18:00
- GIMENIZ-PASCHOAL, S.R.; MONTEIRO, V.B.P.N.; KEPPLER, M.A.B.B.; GONSALES, T.P.; VILAS BOAS, B.; COSTA, P.F. Estratégia educativa sobre prevenção de acidentes infantis para o ensino fundamental. **Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP-Marília**, ed. 6 n. 06 Dez. 2010. Disponível em: [6http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/levs/article/view/1138/1026](http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/levs/article/view/1138/1026) Acesso em: 20 Jan. 2016 09:22:50
- LEITE, L.M.G.S.; JUNQUEIRA, C.O.; CÂMARA, C.P.B.; MEDEIROS, C.M.; SANTOS, M.B.; KLEIN, M.; MELO, T.C.F.; ANJOS, G.R.L.C. Educação em Saúde: abordando primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas com profissionais de escolas públicas em Jataí, sudoeste goiano. **Rev. Eletrônica do curso de Pedagogia do Campos de Jataí – UFG**, 2010, v. 2(9) Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/ritref/article/viewFile/20364/11854>. Acesso: 22 ago. 2014. 20:20:55

POLÍTICA NACIONAL DE REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES E VIOLÊNCIAS. **Rev. de Saúde Pública** - Secretaria de Políticas de Saúde - Ministério da Saúde. 2000; v. 34(4): 327-30. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v34n4/2545.pdf>. Acesso em: 03 Ago. 2014. 14:49:16

PORTAL DO PROFESSOR. Trabalhando o livro de literatura infantil. 2010, Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=19457> Acesso: 14 Fev. 2016 15:01:27

WAKSMAN, R.D., GIKAS, R.M.C., BLANK, D. Prevenção de acidentes na infância e adolescência. São Paulo: **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente**. [Internet] 2009 [Citado em: 2013] Disponível em: [http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo\\_saude/155558/A03.pdf](http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/155558/A03.pdf) Acesso em: 22 ago. 2014. 13:10:40

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente infantil 190

Adesão 101, 103, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 135, 165, 166, 208, 229, 234, 240, 245

Alzheimer 151, 152, 154, 157, 160, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 203, 204, 205

Aptidão física 78, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 88, 89

Atenção primária 2, 3, 10, 11, 18, 55, 56, 59, 60, 63, 64, 66, 67, 69, 91, 99, 100, 126, 131, 170, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 234, 235, 236, 248, 249, 265, 271

Atividade física 80, 81, 82, 87, 88, 89, 204, 214

### C

Cobertura vacinal 90, 91, 92, 98, 99, 162, 164, 165, 167, 168, 169, 170

*Columbine* 250, 251, 252, 254, 255, 256, 260, 261

*Crossfit* 127, 128

Cuidado paliativo 138, 147, 148, 150, 157, 204, 205

### D

Determinantes sociais 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 162, 165, 169, 239, 266, 268

Diabetes Mellitus 67, 68, 69, 70, 76, 77, 89, 207

Diagnóstico por imagem 1, 2

Doença cardiovascular 35, 69

Doença renal crônica 143, 144, 172, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Dor 62, 105, 111, 134, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 194, 195, 197, 200, 204, 205, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Dor oncológica 143, 144, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

### E

Educação em saúde 17, 24, 57, 61, 68, 113, 122, 133, 158, 190, 208, 216, 218, 231, 266, 269

Envelhecimento 19, 123, 138, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 192, 193, 195, 196, 202, 203, 207

Equipe de enfermagem 123, 125, 126, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 206, 208, 209, 218, 219, 222, 225, 229, 230, 231

Esporte 80, 87, 88, 127

Estratégia saúde da família 1, 2, 3, 6, 7, 11, 43, 55, 60, 63, 64, 67, 100, 135, 160, 167, 206, 208, 209, 220, 248

## **F**

Fatores de risco 26, 32, 35, 36, 67, 68, 76, 80, 81, 85, 166, 208, 214, 218, 219, 221, 243

## **G**

Gravidez na adolescência 235, 248

## **H**

Hemofilia 101, 102, 103, 105, 110, 111, 112, 113, 114, 115

## **M**

Matemática 35, 36, 39, 40

## **P**

Paciente hospitalizado 116, 118, 120

Prática esportiva 127

Pré-natal 32, 42, 50, 51, 57, 61, 62, 131, 134, 135, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249

Profilaxia 102, 103, 105, 112

Profissional da saúde 12, 18, 47, 52

Puericultura 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

## **R**

Realengo 250, 251, 252, 257, 258, 261

## **S**

Saúde bucal 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 134

Saúde da mulher 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 236, 241, 247

Saúde pública 9, 10, 21, 23, 33, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 52, 54, 57, 61, 63, 64, 66, 99, 100, 122, 126, 149, 162, 164, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 190, 191, 220, 237, 244, 263, 266, 270, 271

## **T**

Tiroteio escolar 251

Tratamento profilático 101, 103, 112

## **U**

Unidade de saúde da família 130, 248

## V

Vacinação 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 133, 134, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 171

Vacinação infantil 98

Vigilância em saúde 30, 99, 130, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271

Violência escolar 253, 258

Violência obstétrica 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA

- 
-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
  -  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
  -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
  -  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS  
ASPECTOS QUE  
INTERFEREM NA  
SAÚDE HUMANA

- 
-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
  -  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
  -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
  -  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

Atena  
Editora

Ano 2021